

Como fazer uma gestão de ativos e manutenção confiável?

Provar o valor de uma gestão de qualidade pode ser um grande desafio. Para além das responsabilidades diárias, é necessário manter a produção funcionando e garantir a produtividade dos colaboradores a fim de trazer mais resultados para a organização. É por isso que a gestão de ativos e manutenção é uma das principais aliadas dos supervisores desse ramo.

Não é nenhum mistério que muitas organizações se perdem entre as etapas da manutenção, focando apenas na parte corretiva e deixando para trás as estratégias preventivas e preditivas. Conhecendo a qualidade dos produtos e investindo em uma gestão estratégica, você consegue aumentar a confiabilidade da assistência e potencializar a eficiência das equipes de trabalho.

Com isso em mente, sempre surge aquela pergunta sobre como realizar uma boa gestão de ativos e manutenção para alcançar a confiabilidade e elevar o seu desempenho. Conhecendo a complexidade dessa questão, nós desenvolvemos este artigo para responder essa e outras reflexões. Acompanhe!

Por que a boa gestão de ativos e manutenção são importantes?

Um ativo é caracterizado como qualquer objeto, seja tangível, seja intangível, que uma organização pode controlar. Nesse sentido, uma gestão de ativos nada mais é do que a atividade que produz o valor deles, envolvendo os riscos, as oportunidades, os benefícios de custos e desempenhos que eles apresentam.

Assim, ela controla todo o seu ciclo de vida, desde a sua aquisição até o seu descarte. É por isso que ela é tão valiosa para uma organização, afinal, você consegue garantir a segurança dos colaboradores e clientes, bem como validar o funcionamento e a produtividade dos sistemas e das equipes que os operam.

Além disso, com uma boa gestão, você consegue manter o mesmo padrão de qualidade, sendo mais fácil deixar de lado a lógica da assistência corretiva e investindo na preventiva. Isso faz com que os resultados da empresa cresçam

consideravelmente, melhorando o desempenho dos equipamentos e satisfazendo os clientes e os colaboradores com mais facilidade.

Então, existem problemas que são evitados pela gestão de ativos e manutenção? Se você acredita que a resposta é positiva, acertou em cheio! A seguir, listamos os principais motivos para você investir nessa atitude:

- diminui as reclamações e perda da confiança dos consumidores;
- aumenta a qualidade dos produtos;
- consolida um controle de prazo de qualidade;
- evita a perda de lucros;
- reduz os custos de reparos dos equipamentos;
- diminui os índices de acidentes de trabalho.

Como a gestão de ativos pode aumentar a segurança e a produtividade?

Como comentamos, a gestão de ativos é fundamental para que a organização consiga rastrear a real situação dos equipamentos, avaliando a necessidade da assistência e a qualidade da produção oferecida. Nesse sentido, quando desvios e equívocos acontecem, fica muito mais fácil determinar ações rápidas e pontuais que otimizam a produção.

Isso faz com que a segurança das equipes fique em primeiro lugar, permitindo que os colaboradores se sintam confiantes em realizarem seus trabalhos. Por consequência, temos grupos que atuam com motivação e são incentivados de forma positiva a desenvolverem sua produtividade e proatividade.

Além disso, quando a manutenção está em dia, é comum que as falhas demorem a aparecer, evitando incidentes relacionados à segurança e aumentando a eficiência dos equipamentos. É aqui que acontece o pulo do gato: em vez de os colaboradores focarem seus esforços em manter os instrumentos funcionando, a sua atenção é destinada a fazer o negócio prosperar.

Isso, por si só, já caracteriza uma grande determinação e motivação que estimula a equipe a dar o seu melhor, fortalecendo os valores da empresa e aumentando o seu lucro e referência no mercado. Além disso, você consegue:

- diminuir a interrupção da produção;
- reduzir os atrasos nas entregas, já que os prazos são controlados e é possível prever as falhas nos equipamentos;
- evitar a insatisfação dos clientes e a perda de mercado.

Qual a relação da manutenção com a confiabilidade?

Até aqui, você pôde perceber que a gestão de ativos e manutenção é fundamental para garantir a eficiência no trabalho. Você sabia que tal efetividade está diretamente relacionada com a confiabilidade? Pois é, vamos pensar juntos: acompanhando os resultados dos ativos, investigando a necessidade da assistência e traçando planos de ação, você consegue encontrar os índices de falhas e confiabilidade.

Assim, fica muito mais fácil desenvolver gráficos e relatórios que auxiliam os gestores no planejamento de manutenção a partir da definição de objetivos específicos. Isso permite a melhoria de outros índices, como a probabilidade de falhas. Dessa forma, é possível identificar o funcionamento adequado dos equipamentos e sistemas, atingindo a máxima eficiência da organização.

Existe relação entre a manutenção e a probabilidade de falhas?

No último tópico, explicamos que o controle dos ativos fornece uma excelente confiabilidade dos equipamentos. Ao identificar a situação na qual eles se encontram, estabelecer um limite de segurança de acordo com as regras e avaliar a periodicidade de ajustes, é possível perceber a probabilidade de falhas que ele apresenta.

Em outras palavras, quando você conhece o histórico do ativo, fica muito mais fácil identificar o que precisa ser modificado e ajustado a fim de garantir a segurança dos colaboradores e, é claro, a lucratividade da empresa. Dessa maneira, você transforma a lógica da manutenção: em vez de investir na

corretiva, que atrasa as produções e diminui a eficiência da organização, você desenvolve a preditiva e preventiva.

É por isso que falar em gestão de ativos sem relacioná-la com a probabilidade de falhas é inevitável. Com um bom controle, você reduz os custos da organização com os reparos dos sistemas, aumenta a sua vida útil, engaja os colaboradores e estimula os registros de manutenção.

Afinal, como fazer uma gestão de ativos e manutenção confiável?

Até aqui, explicamos os principais benefícios de ter uma boa gestão de ativos. Mas, afinal, como é possível fazer um controle de qualidade para elevar a confiabilidade dos equipamentos e otimizar a previsão de falhas? Bem, o primeiro passo é avaliar os indicadores e históricos da assistência presentes nos sistemas.

Mesmo que os dados não estejam organizados, acompanhar tudo o que já foi feito faz uma grande diferença na implementação de uma gestão de qualidade. Afinal, você consegue identificar os erros mais comuns, auxiliando na produção de um plano estratégico de intervenções preventivas.

É por isso que dizemos que a confiabilidade e a manutenção só funcionam corretamente quando os gestores têm acesso a informações atualizadas e constantes referentes aos equipamentos e ao engajamento dos colaboradores. Para isso, você precisa tomar algumas atitudes que orientam o planejamento estratégico:

- avaliar o estado de todos os seus ativos;
- elaborar uma matriz de criticidade para cada um, definindo prioridades para o programa de assistência preventiva;
- desenvolver um programa de manutenção preventiva;
- documentar todas as ações feitas nesse programa;
- programar os serviços de maneira automática e otimizada;
- desenvolver uma base de dados dos ativos, com suas informações técnicas para acompanhar os serviços realizados;

- investir em ferramentas de qualidade, processo e gestão.
-

Software na gestão de ativos

Para concluir, não poderíamos deixar de falar sobre os softwares de gestão, como o Engeman®. Ele auxilia os supervisores no desenvolvimento de assistências de qualidade, tornando possível e funcional o acompanhamento dos programas definidos, bem como da criticidade dos equipamentos e da documentação das ações realizadas.

Você percebe como a gestão de ativos e manutenção traz grandes resultados para a sua empresa? Além de garantir a eficiência dos equipamentos, ela permite o controle de qualidade dos produtos e serviços oferecidos e traz mais segurança para as equipes que lidam diretamente com os sistemas da organização. Por consequência, você tem um negócio otimizado, produtivo e lucrativo.